

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO
ESTADUAL
DOS SERVIDORES
PÚBLICOS
DA AGRICULTURA,
MEIO AMBIENTE,
FUNDEPAR E
AFINS

IMPREVIDÊNCIA

Governo sequestra recursos da ParanaPrevidência

Seu futuro está em jogo!



Do fim do ano para cá, entre outras coisas, o governo vem **SE APROPRIANDO** das contribuições dos servidores para pagar suas despesas. É grave: se nada mudar, em apenas **CINCO ANOS**, a manobra pode resultar na **SUSPENSÃO** do pagamento dos benefícios aos pensionistas e aposentados! Pior que isso, Richa mandou para a ALEP um projeto de lei autorizando que tal "empréstimo" ilegal seja saldado em **60 MESES**. Saiba dos detalhes e a **REAÇÃO DO FES** na página 03.

ENCONTRO ESTADUAL

■ Sob nova direção

Diretoria eleita toma posse no dia 19 de julho. Conheça os compromissos e metas da nova gestão do SINDISEAB. No evento está reservado um horário para tirar dúvidas sobre o Novo Modelo de Saúde e a ParanaPrevidência. PÁGINA 02.

SAÚDE DO SERVIDOR

■ Será que agora sai do papel?

FES recebe os números para o cálculo no Novo Modelo de Saúde. Agora falta pouco, principalmente, que o governo DECIDA se vai ou não implantar o modelo que deve substituir o SAS. PÁGINA 04.

ENQUADRAMENTO

■ Richa não pode dizer que não sabe

Comissão dos Desenquadrados se mobiliza para obter as posições do Tribunal de Contas e Ministério Público visando a solução definitiva para o enquadramento dos servidores do QPPE. Em 05 de julho, nosso dirigente entregou um ofício nas mãos do governador, junto com o histórico e a proposta da Tabela de Classes Especiais. PÁGINA 04.

Edital de Convocação

A Direção Estadual do SINDISEAB - Sindicato Estadual dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins, no uso de suas atribuições legais e em atendimento a determinação da Comissão Eleitoral Estadual - CEE e na forma das disposições estatutárias, em especial do art. 10º, § 1º, alínea "a", CONVOCA todos os seus associados a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE), que se realizará no dia 19 de julho de 2013, sexta-feira, às 08h00 em primeira convocação, e às 09h00 em segunda convocação, no Hotel Condor, sito à Rua Sete de Setembro, nº 1866 - Centro - Curitiba - PR, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Apresentação e deliberação da prestação de contas do período de Janeiro a Maio de 2013;
- 2) Posse da Nova Diretoria - Gestão 2013/2016;
- 3) Informes e Assuntos Gerais.

Cumpra-se!

Curitiba, 03 de julho de 2013.

Elci Terezinha Veiga Costa
Presidente do SINDISEAB
Gestão 2010-2013



Os desafios e compromissos do novo SINDISEAB

Chegou a hora da nova diretoria tomar posse do nosso sindicato. A "Chapa Nossa Força e Nossa Voz - 2013" foi eleita com 93% dos votos válidos nos dias 17 e 18 de junho. A diretoria para os próximos três anos será empossada no Encontro Estadual do SINDISEAB programado para o dia 19 de julho de 2013.

Muito trabalho pela frente

A nova gestão pretende, dentro de três meses, fazer um planejamento estratégico no intuito de estabelecer as primeiras metas a serem atingidas em benefício dos nossos associados.

Entre os compromissos assumidos com os filiados estão manter e melhorar os coletivos Jurídico; de Comunicação; Formação Sindical; Aposentados e Pensionistas; consolidar o Coletivo de Seguridade Social (Previdência, Assistência Social e Saúde) e o Coletivo de Servidores por instituições da base sindical (Curitiba); e também, articular um "Observatório Social" do SINDISEAB (Agricultura e Meio Ambiente).

Fortalecimento Sindical

Outro objetivo é dar força aos Núcleos Sindicais no interior. O olhar sindical vai focar nas especificidades de cada secretaria (SEAB e SEMA) e órgão (IAP, ITCG, AGUAS-PR, DIOE, SUDE e ADAPAR).

O sindicato vai promover regularmente campanhas de filiação. Além disto, o SINDISEAB vai definir critérios para que servidores públicos que não possuem sindicato possam fazer parte da nossa base. Para tanto, é preciso reformar o nosso Estatuto.

Prioridades absolutas e urgentes

- » Apoiar e atuar no Fórum Sindical dos Servidores (FES);
- » Defender a ParanaPrevidência que corre o risco de ser inviabilizada pelos desmandos do governo;
- » Buscar solução urgente para o Enquadramento e estabelecer uma política permanente buscando a valorização dos servidores que se aperfeiçoam e se qualificam ao longo da carreira;
- » Continuar a cobrar a criação do Novo Modelo de Saúde com regime de autogestão e descentralizado; também a criação do Fundo da Saúde;
- » Lutar pela construção de uma Política de Atenção à Saúde Integral dos servidores com a melhoria da perícia médica;
- » Buscar a atualização e aperfeiçoamento do QPPE; readequação das tabelas salariais para corrigir o atual baixo piso salarial e permitir o desenvolvimento nas carreiras (promoção e progressão), esgotado devido a avanços anteriores;

Lutas permanentes

- » Data-base (1º de maio);
- » Correção anual das gratificações (GEEE, Periculosidade e Insalubridade, AAFA e AAFFM);
- » Vale/Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação/Refeição, Auxílio Creche/Pré-Escolar, Auxílio Saúde e Auxílio Formação/Escola.
- » Concurso público para o ingresso no serviço público;
- » Defender os direitos dos Aposentados e Pensionistas;
- » Aposentadoria Especial para quem exerce atividades especiais;
- » Mais democracia entre sindicatos e governo;
- » Mais ação da Escola de Governo;
- » Mais e melhores serviços públicos para o povo.

Sonhar e ousar nunca é demais

Entre as metas da nova gestão do SINDISEAB está a aquisição uma nova Sede, maior e com espaços para alojamento, sala de reuniões e eventos, etc; e quem sabe, a aquisição de uma área para preservação da biodiversidade.

Confira a programação do Encontro Estadual

- » 9h - abertura e apresentação;
- » 9h30 - balanço da gestão;
- » 10h45 - prestação de contas - Conselho Fiscal;
- » 11h - posse;
- » 12h - almoço;
- » 14h - exposição e debate SAS;
- » 15h - exposição e debate PARANAPREVIDÊNCIA;
- » 16h30 - encerramento.

Entre os sindicatos estaduais de servidores públicos, o SINDISEAB é um dos mais atuantes. Temos 25 anos de história de luta árdua e muitas vezes vitoriosas! Mas o sindicato não se resume à diretoria. Você faz parte dele. Participe das discussões nos coletivos e das ações sindicais. Compareça no Encontro Estadual quando será dado um novo passo na história do nosso SINDISEAB.

Prestígio!

VEJA O RESULTADO DA APURAÇÃO

Total de eleitores - **1.191** • Total de votantes - **799** • Total na "Chapa 1" - **742** • Votos nulos - **08** • Votos brancos - **49**
Quórum eleitoral - **67,08%** • Quórum chapa - **92,86%**

RAPIDINHAS

Como vai a transparência?

A SEAP/DEAM passou a enviar por email a todos os sindicatos de servidores a lista de licitações de compras do governo. Agora, o sindicato que queira acompanhar uma licitação específica tem acesso aos editais disponíveis no site www.comprasparana.pr.gov.br. Ponto para a SEAP!

Governo reduz comissionados

Em maio, eram 4418 os comissionados no Poder Executivo, em junho, o número caiu para 4276. São 142 a menos. Entretanto, a SEAP continua divulgando apenas os números de comissionados sem dizer quanto gasta no total. Assim, a transparência em relação aos comissionados continua obscura!

No Meio Ambiente, de maio a junho, a proporção dos comissionados praticamente permaneceu a mesma: 10,03% no IAP; 29,72% no ITCG; 31,27% no AGUASPR. Na SEMA, caiu de 51,61% para 50%. Ainda muito ou não é?

Richa decreta o fim das horas extras

No dia 01 de julho, o governador assinou o Decreto 8465 vedando "o pagamento de serviço extraordinário ou hora extra para os servidores da Administração Direta e Indireta do Estado". A medida visa adequar o orçamento do Estado à Lei de Responsabilidade Fiscal.

O decreto determina também que a hora extra para "situações excepcionais" vai depender de "justificativa do titular do órgão ou entidade solicitante" que deverá ser submetida à aprovação pela SEAP e pelo Conselho de Gestão Administrativa e Fiscal do Estado.

Estão excluídas da determinação somente as entidades de Administração Indireta que não dependam dos recursos do Tesouro do Estado para o custeio de pessoal. O decreto 8465 entrou em vigor em 01/07/13, ou seja, quem fizer horas extras neste mês, sem a justificativa formal, não vai receber!



• FONE/FAX: (41) 3253.6328
• E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br
• SITE: www.sindiseab.org.br

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. Endereço: Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | Fone/Fax: (41) 3253.6328 | E-mail: sindiseab@sindiseab.org.br | Site: www.sindiseab.org.br | Jornalista Responsável: Cláudia Maria de Moraes (MTb 3186) e-mail: jornalismo@sindiseab.org.br | Projeto gráfico e diagramação: Excelência Comunicação | Tiragem: 3.000 exemplares | Impressão: Mega Gráfica Editora (3598.1113) | Distribuição Gratuita e Dirigida | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa). Vice-Presidente: Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão). Secretária Geral: Carmem Terezinha Leal (Sema/Curitiba). 1º Secretário: Jean Carlos Helferich (IAP/Curitiba). 2º Secretário: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba). Tesoureira Geral: Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba). 1º Tesoureiro: Izaias Alves Pereira (Sema/Curitiba). Conselho Fiscal | Titulares: Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba), Mario do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão), Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba).

FUTURO EM RISCO

Richa dá novo calote na ParanaPrevidência

A dívida já chega perto dos R\$ 800 milhões. FES pede intervenção do MP e TC e vai entrar na Justiça contra os gestores da ParanaPrevidência.

Desde dezembro de 2012, quando entrou em vigor a Lei 17.435 - que alterou o plano de custeio da ParanaPrevidência, o governo Beto Richa vem deixando de pagar a sua parte das contribuições para a instituição. Pior que isso, nem as contribuições dos servidores, descontadas em folha de pagamento, estão sendo totalmente repassadas para o Fundo Previdenciário (FP). Por conta das irregularidades nos repasses, está com um déficit de R\$ 770 milhões!

Rumo à falência

Somado a isso, Richa tem usado os recursos do FP para pagar despesas do Fundo Financeiro (FF) e do Fundo Militar (FM), o que é ilegal, ferindo a Lei 17.435 sancionada em dezembro de 2012. Na projeção do cálculo atuarial, governo terá que repassar R\$ 108 bi para o FM mais R\$ 195 bi para o FF, na soma, R\$ 300 bilhões!

Nos relatórios faltam os valores das dívidas da ALEP, MP e TC, quando foram absorvidos pela ParanaPrevidência, de aproximadamente



R\$ 1 bilhão. Falta ainda, a dívida ocasionada pelo governo por não ter pago sua parte durante anos, cerca de R\$ 8 bilhões, que levou à alteração do plano de custeio.

O governador fez cortesia com o chapéu alheio: fez propaganda mas não assumiu o custo pela isenção das contribuições dos aposentados, deixou a conta para os servidores pois não estava prevista no cálculo atuarial. Para completar, o governo vem usando recursos do FP para pagamento de suas dívidas judiciais.

Fim rápido!

No total, a ParanaPrevidência paga mensalmente R\$ 410 milhões em pensões e aposentadorias. Em 2014, a parte do governo para o FF e FM vai ser de R\$ 5,2 bi. Se continuar neste passo, em apenas cinco anos, o governo Richa vai inviabilizar não só a nossa previdência, mas o próprio Estado do Paraná, pois sua arrecadação anual é de aproximadamente R\$ 35 bi. Cerca de 83% deste recurso é "carimbado": destinado por lei à saúde, educação, segurança, pagamento de dívidas, etc. Não vai sobrar dinheiro para investir em infraestrutura; nos serviços públicos para a população; tampouco nos servidores!

Contas aprovadas?

No Conselho de Administração, no entanto, as contas tem sido aprovadas. Isto porque não há paridade, os servidores têm apenas dois representantes entre 10 conselheiros mais o pre-

sidente da instituição. Desta forma, nosso voto sempre é vencido!

Diante dos desmandos do governo, o Fórum dos Servidores, através de nossos representantes, já apresentou dois "votos divergentes" para que as irregularidades fiquem registradas nas atas das reuniões mensais da ParanaPrevidência.

No Encontro Estadual do SINDISEAB, em 19 de julho, está programado um debate sobre o tema. Não perca! Traga suas dúvidas. A ParanaPrevidência é nossa, dela depende o futuro de todos nós!

O que queremos:

- » auditoria visando identificar benefícios irregulares;
- » auditoria e levantamento de passivos judiciais;
- » levantamento de incorporação de benefícios sobre as quais não houve contribuição previdenciária e, no caso de concessão, como serão recolhidas as contribuições não efetuadas anteriormente;
- » discriminação dos repasses da contribuição do Estado por órgão e por poderes como já acontece no repasse das contribuições dos servidores;
- » o governo tem que absorver o ônus pela isenção dos aposentados, pois foi decisão política;
- » que o governo pague sua dívida com a ParanaPrevidência e pare de se apropriar dos repasses dos servidores!!!

Relógio ponto I

Diante do questionamento do SINDISEAB, a SEAB decidiu uniformizar o ponto eletrônico para registrar a jornada dos servidores da secretaria. A ordem vale tanto para funcionários de carreira quanto à disposição da SEAB.

Caso o relógio estrague, o registro deverá ser feito através de folha frequência ou livro ponto. Em tais casos e em viagens, técnicos de campo, afastamento, cabe a cada Chefe Regional vistar a justificativas de ausência. São 20 tipos de justificativa. A resposta formal ao ofício enviado pelo sindicato, segundo o GRHS da SEAB, está no gabinete do secretário.

Relógio ponto II

Em 29 de junho, a direção do SINDISEAB se reuniu com o secretário da SEMA, Luiz Eduardo Cheida, para chegar num acordo em relação ao controle de frequência dos servidores do ITCG. O sindicato não se opõe o controle de carga horária, prevista na Lei 6174/70, mas defende a flexibilidade de jornada, caso os servidores precisem se ausentar, assim como é hoje na SEMA. Cheida ficou de resolver o conflito em 15 dias mas, passado o prazo, ainda não se manifestou oficialmente.

Mobilização pela ParanaPrevidência

O governo do Estado enviou para a ALEP, em 08 de julho, o Projeto de Lei 275/2013 que dispõe sobre o parcelamento dos débitos do Estado do Paraná junto a ParanaPrevidência em 60 meses!

O PL entrou em REGIME DE URGÊNCIA.

Pela retirada do PL 275

Na quarta-feira, dia 10 de julho, o FES protocolou um ao presidente da ALEP, Valdír Rossoni, com a reivindicação que o projeto não fosse votado às pressas para possibilitar

maior entendimento do problema e os débitos devidos pela administração pública para a ParanaPrevidência. No dia seguinte (11), os dirigentes sindicais entregaram uma carta aberta aos parlamentares com o mesmo teor do ofício aos parlamentares.

No dia 16 de julho, a base governista da ALEP aprovou o PL 275/13. Mais uma vez, o plenário foi transformado em comissão geral para que as três votações acontecessem no mesmo dia. Outra vez o governo passou o rolo compressor nos interesses dos servidores.

FES
faz!

ENQUADRAMENTO I

FES busca pareceres do TC e MP

Nos dias 01 e 02 de julho de 2013 a Comissão de Desenquadrados (CD) do FES esteve no Tribunal de Contas e no Ministério Público para acompanhar o andamento dos ofícios protocolados sobre o enquadramento.

O Fórum continua atento

Há quase um ano, em 16 de agosto de 2012, a SEAP afirmou que estava aguardando os pareceres do Ministério Público e do Tribunal de Contas para então definir uma solução para o enquadramento de inúmeros servidores em desvio de função, os desenquadrados. Para tanto, a SEAP disse que ambos os órgãos teriam o prazo até outubro do ano passado. Até hoje os dois pareceres não foram emitidos.

Em 17 de agosto de 2012, a CD do FES deliberou por não aguardar apenas os procedimentos do Governo, mas enviar um dossiê para esses órgãos, para salvaguardar o direito de nossos sindicalizados.

Em 04 de outubro do ano passado, o FES protocolou (MP/PR 18513/2012 e TC/PR 67570/12) um CD-ROM com dados e processos dos sindicalizados do SINDISEAB e listagens contendo informações dos sindicalizados do SindSaúde-PR e APP-Sindicato.

No mês seguinte, o FES protocolou mais dois ofícios (MP/PR 21308/2012 e TC/PR 76912-2/12) informando que as listagens são apenas uma amostragem do problema, não de todos os casos de desenquadrados e, ainda, solicitando audiências com as autoridades.

No Tribunal de Contas

Os protocolos estão no Gabinete da Corre-



PARTICIPARAM, EM 01 DE JULHO, DONIZÉTTI E ELCI (SINDISEAB); EDVIRGES SILVA PEREIRA (SEJU); MARIA LÚCIA DE PAULA; HELENA DE SOUZA DIEGO E LEILA T. C. CARNEIRO (SESA). NO DIA SEGUINTE, DONIZÉTTI E ELCI VOLTARAM ACOMPANHADOS POR EDSON ROBERTO ALBACK (SINDSAÚDE-PR).

gedoria Geral, sob responsabilidade de Regina Brás. Marlei Fernandes, coordenadora do FES, deverá protocolar petição de uma cópia integral do processo para avaliação e outros encaminhamentos.

No Ministério Público

Os processos estão na Promotoria de Proteção do Patrimônio Público. Donizétti ficou responsável por agendar uma reunião com o Procurador Geral de Justiça, Gilberto Giacóia, e com o Promotor de Proteção do Patrimônio Público, Paulo Ovídio dos Santos Lima.

ENQUADRAMENTO II

Richa recebe ofício em mãos

Através do apoio de políticos de Nova Esperança (região de Maringá), no dia 05 de julho, Donizétti Silva entregou um ofício nas mãos do Governador Beto Richa, solicitando uma solução positiva e rápida para o enquadramento dos servidores do QPPE.

Diretamente ao governador

Donizétti, membro da Comissão de Desenquadrados do Fórum das Entidades Sindicais (FES), anexou ao ofício um histórico do problema desde 1988 e uma proposta alternativa ao enquadramento: a tabela com classes especiais.

Saia justa

Diante das câmaras, Richa não se mostrou muito à vontade ao notar que viria uma cobrança em público, porém, percebendo o respeito na abordagem, logo retribuiu e perguntou do que se tratava. Foi informado, rapidamente, que o documento se refere ao enquadramento - um problema que já é de seu conhecimento - e solicitado que desse uma atenção especial ao assunto.



PARA CONSEGUIR ENTREGAR OS DOCUMENTOS AO GOVERNADOR, FORAM NECESSÁRIAS QUATRO HORAS DE ESPERA.

Prefeitos e deputados

Documentos semelhantes foram elaborados e entregues ao Deputado Teruo Kato e foi objeto de reportagem na imprensa local. Tivemos audiência com o Prefeito Municipal de Paranaíba, Rogério Lorenzetti, que sugeriu aos sindicalistas articular a entrega dos documentos e o apoio de todos os prefeitos da AMUNPAR, num documento conjunto.

Não é uma tarefa fácil, mas temos que fazer

Esperamos que isso estimule a todos a fazer e publicar os feitos em outras regiões. A direção do movimento sindical também é cheia de compromissos, mas não deixa de cumprir a sua parte. E se a direção pode, todos os demais podem. Precisamos e esperamos contar com a participação de todos os servidores, em todas as pautas do sindicato.

NOVO MODELO DE SAÚDE

Vice-governador apresenta dados do estudo atuarial

Finalmente o governo apresentou os números que vão subsidiar a proposta de plano de saúde para os servidores.

Os dados estão nas mãos do governo desde dezembro de 2012, mas só agora foram repassados.

Os servidores esperam agora que o governo "bata o martelo"! Afinal, vai bancar a proposta ou não?

No novo modelo de saúde, que o FES apoia, o servidor poderá escolher se quer participar. O plano será contributivo (com pagamento de contrapartida do servidor); vai adotar um moderador de uso e terá programas de prevenção de doenças e promoção à saúde.

O Fórum não abre mão de que o novo modelo de atendimento seja descentralizado, que sua gestão contemple o controle social e que os pagamentos sejam por procedimento e não per capita, como é no SAS. Agora, os sindicatos reivindicam que o governo decida, oficialmente, mudar o modelo.



A COMISSÃO DE SAÚDE DO FES SE REUNIU COM A VICE-GERENADORIA DO PARANÁ E A SEAP PARA DISCUTIR UM NOVO MODELO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DOS SERVIDORES EM 17 DE JUNHO.

Na reunião, o FES também cobrou a retomada da discussão com a SEAP sobre o Anteprojeto de Lei de Saúde do Trabalhador, que visa prevenir e adotar medidas contra o adoecimento nos locais de trabalho. Flávio Arns se comprometeu a debater internamente, com a SEAP, a retomada do grupo que estudava este tema.

Uma nova reunião do Grupo de Trabalho formado pelo FES e governo deveria acontecer 15 dias depois, mas ainda não foi marcada.

A proposta para o Novo Modelo de Saúde dos servidores será debatida durante o nosso Encontro Estadual. Não perca!

Participaram da reunião, pelo FES, Marlei Fernandes de Carvalho e Idemar Beki (APP-Sindicato), Heitor Raymundo (SINDISEAB/PR), Elaine Rodella (SindSaúde/PR), Mário Monteiro (SindiSec), Orélio Fontana Neto (APRA), Clayton Auwerter (Sindarspen) e Almir Carvalho (Sinteemar). Pelo governo, além de Flávio Arns e Wagnô Rigues estava o assessor da Vice-governadoria, Waldir Pan.